



SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA
ARBOVIROSES URBANAS: DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA
SE 01- 44/2025 - (29.12.2024 – 01.11.2025)

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

INTRODUÇÃO

As arboviroses urbanas: Dengue, Chikungunya e Zika Vírus são doenças infecciosas transmitidas pelo mosquito *Aedes aegypti* encontrados, principalmente, em áreas tropicais e subtropicais. Essas doenças representam um importante problema de saúde pública em todo Brasil e no Estado de São Paulo (ESP).

O presente boletim apresenta dados de notificação de arboviroses urbanas no ESP, registrados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) online (dengue e chikungunya) e SINAN net (Doença aguda pelo Zika vírus), entre as semanas epidemiológicas (SE) 01 a 44 de 2025. Serão apresentados números de casos notificados, confirmados, em investigação, distribuição espacial dos coeficientes de incidência (casos por 100 mil habitantes), óbitos, letalidade (proporção entre número de casos de óbitos e de casos confirmados pelo agravo), sorotipos e distribuição de casos e óbitos segundo faixa etária e sexo. Além disso, diagrama de controle de casos prováveis de dengue do ESP.

Na **Tabela1** apresenta o número de casos notificados de arboviroses urbanas (dengue, chikungunya e Doença aguda pelo Zika vírus) no ESP.

		DENGUE	CHIKUNGUNYA	ZIKA	ZIKA Gestantes
2024	Notificados (SE 01 - 52)	3.864.320	32.062	2.006	1.238
	Confirmados (SE 01 - 52)	2.157.455	9.681	2	0
	Óbitos (SE 01 - 52)	2.200	22	0	0
	Notificados (SE 01 a 44)	3.742.396	28.145	1.745	1.050
	Confirmados (SE 01 a 44)	2.110.841	8.617	3	0
	Óbitos (SE 01 a 44)	2.135	18	0	0
2025	Notificados (SE 01 a 44)	1.902.339	23.159	1.861	1.054
	Confirmados (SE 01 a 44)	860.485	7.278	3	2
	Investigação (SE 01 a 44)	32.113	1.466	32	14
	Óbitos (SE 01 a 44)	1.098	7	0	0

Tabela 1 – Número de casos notificados, confirmados, em investigação e óbitos por dengue, chikungunya e Doença aguda pelo Zika vírus SE 01- 44 de 2024 e 2025.
Fonte: Sinan, atualizado em 04.11.2025



DENGUE

No período analisado, SE 01- 44 de 2025, o ESP notificou 1.902.339 casos de dengue no SINAN. Do total dos casos notificados, 860.485 (45,23%) foram confirmados, sendo 841.297 (97,77%) classificados como dengue; 17.696 (2,06%) como dengue com sinais de alarme e 1.419 (0,16%) como dengue grave. O coeficiente de incidência (CI) de casos confirmados foi de 1.937,54 casos por 100 mil habitantes e taxa de letalidade em 0,13% (1.098 óbitos pelo agravo) (**Tabela 1**).

A **Figura 1** ilustra um padrão de transmissão de casos que foi bastante elevado em 2024, com um pico entre as semanas epidemiológicas 15 e 19. Após esse pico, houve uma diminuição no número de casos no segundo semestre de 2024. No entanto, em 2025, a transmissão voltou a aumentar durante o novo período sazonal (verão). Embora tenha havido uma diminuição em relação aos níveis de transmissão observados em 2024 a transmissão manteve-se alta, com uma redução em comparação ao ano anterior. Em 2025 os maiores números de casos confirmados estão entre as SE 11 e 12.

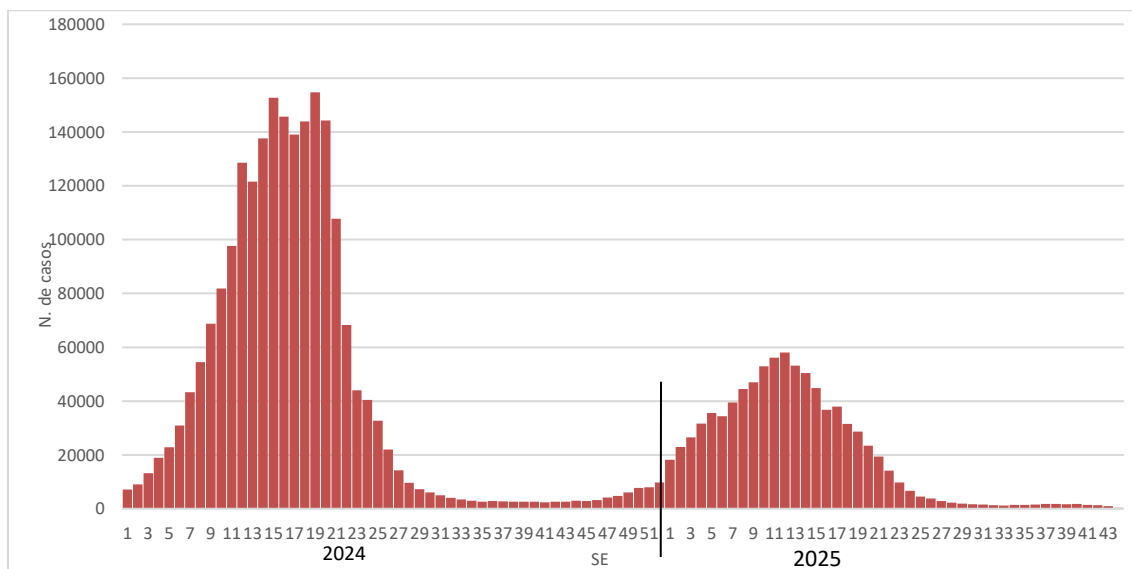


Figura 1 – Distribuição de casos confirmados de dengue por SE de sintomas, anos 2024 e 2025, ESP. Fonte: Sinan, atualizado em 04.11.25

Na **Figura 2**, mostra que a partir da SE 13 de 2025 os casos prováveis apresentam diminuição, entretando os coeficientes de incidência mantém-se acima do limite superior do esperado para o período, mostrando elevada transmissão.

Com a chegada do período mais frio, assim como observado em anos anteriores, a tendência foi de diminuição no número de casos, caracterizando um período de baixa transmissão. Na Figura 2, o Diagrama de Controle de Casos



Prováveis de Dengue do ESP mostra que, apesar da curva apresentar queda, os números permaneceram durante todo o ano acima do limite superior esperado para o período.

Na Figura 2, observa-se que, a partir da SE 27, a curva manteve-se estável, apresentando apenas uma leve variação nas últimas semanas. Isso indica que possivelmente estamos no final do período de queda e entrando em uma nova fase de transmissão.

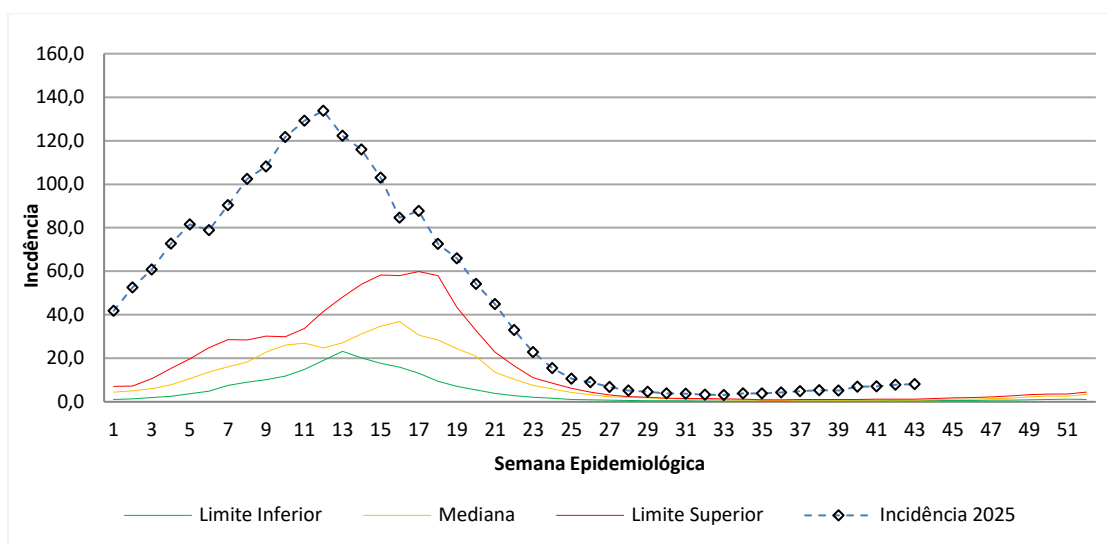


Figura 2 – Diagrama de controle de casos prováveis de dengue, SE 01- 44 de 2025, ESP.

Fonte: Sinan, atualizado em 04.11.25

Em 2025 todos os 645 municípios do ESP, e as 62 RS (Regiões de Saúde) do ESP confirmaram casos de dengue. Sendo que 58 (94%) da RS do ESP estão com coeficiente de incidência de dengue acima de 300 casos por 100 mil habitantes, conforme **Figura 3**.

No período (SE 01- 44) foram confirmados 1.098 óbitos por dengue no ESP, distribuídos nas 62 RS do ESP. Os maiores número de óbitos foram registradas nas RS de: Região metropolitana de Campinas (156 óbitos); São José do rio Preto (76 óbitos); Sorocaba (64 óbitos); Marília (55 óbitos); Alta Sorocabana (45 óbitos); Coração do DRSIII (40 óbitos); Horizonte Verde (39 óbitos), São Paulo (38 óbitos); Baixa Mogiana e Rota dos Bandeirantes, com 37 óbitos cada uma; Catanduva (30 óbitos); Assis (26 óbitos); Baixada Santista e Araras 22 óbitos cada uma; Bauru (21 óbitos); Noroeste DRSIII (20 óbitos); Ourinhos e Aquífero Guarani com 19 óbitos cada uma; Circuito das Aguas e Central do DRSIII com 17 óbitos; Lins e Mantiqueira com 16 óbitos cada uma; Limeira (15 óbitos); Alto do Vale do Paraíba (14 óbitos); Consórcios do DRSII, Fernandópolis, Votuporanga e Norte de Barretos com 13 óbitos cada uma; Polo Cuesta e Central do DRS II com 12 óbitos cada uma;



Jales, Jundiaí, Rio Claro, José Bonifácio, Grande ABC e Mananciais com 10 óbitos cada uma. As demais variaram entre 9 e 1 óbito, conforme **Figura 3**.

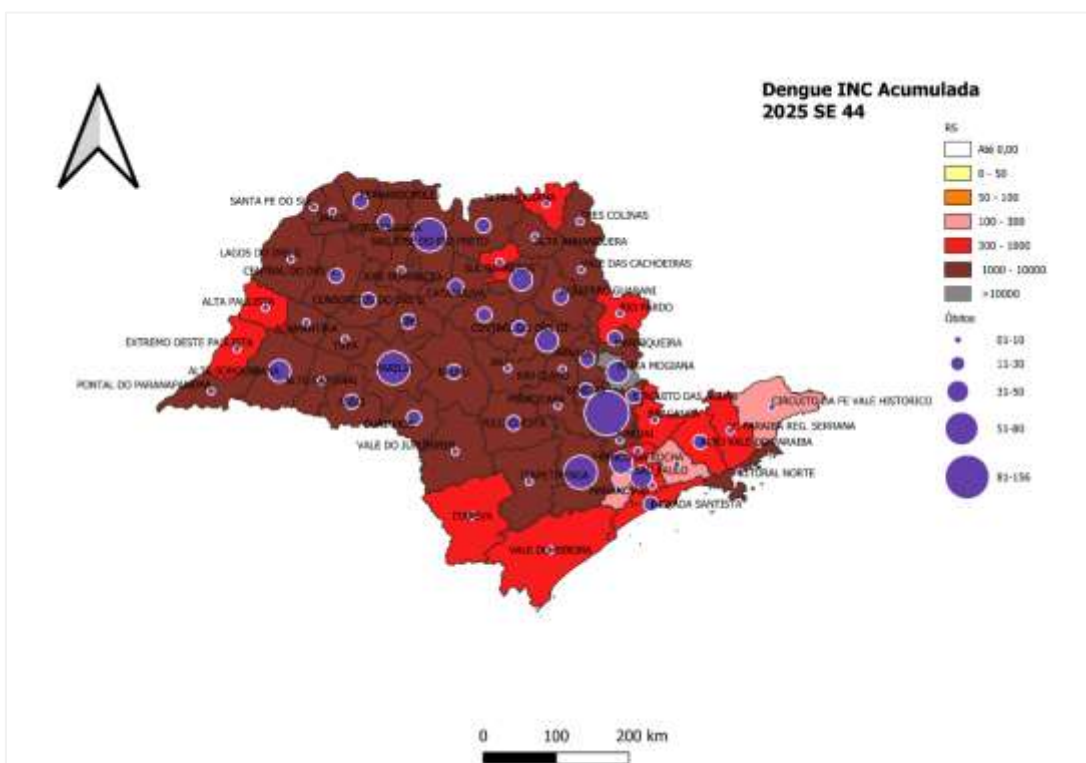


Figura 3 - Distribuição do coeficiente de incidência (casos por 100 mil habitantes) e óbitos de dengue, segundo RS. ESP, SE 01- 44de 2025.
Fonte: Sinan, atualizado em 04.11.25

Nas últimas 6 SE (39-44), foram confirmados 7.501 casos, distribuídos em 352 (55%) dos 645 municípios, atingindo todas as 62 RS do estado de São Paulo, sendo 54 (87%) RS com coeficiente de incidência entre até 50 casos por 100 mil habitantes, 7(11%) RS com coeficiente de incidência entre 50 e 100 casos por 100 mil habitantes e 1 (2%) RS com coeficiente de incidência maior que 100 e menor de 300 casos por 100 mil habitantes, conforme **Figura 4**.

No período (SE 39-44) as maiores incidência estão nas RS de: Alta Sorocabana (129,09 casos por 100 mil habitantes), São José do Rio Preto (94,84 casos por 100 mil habitantes), Votuporanga (74,73 casos por 100 mil habitantes), Coração do DRSII (72,21 casos por 100 mil habitantes, Alto do Vale do Paraíba (71,71 casos por 100 mil habitantes), Consórcios do DRSII (65,98 casos por 100 mil habitantes) e Tupã (56,42 casos por 100 mil habitantes).

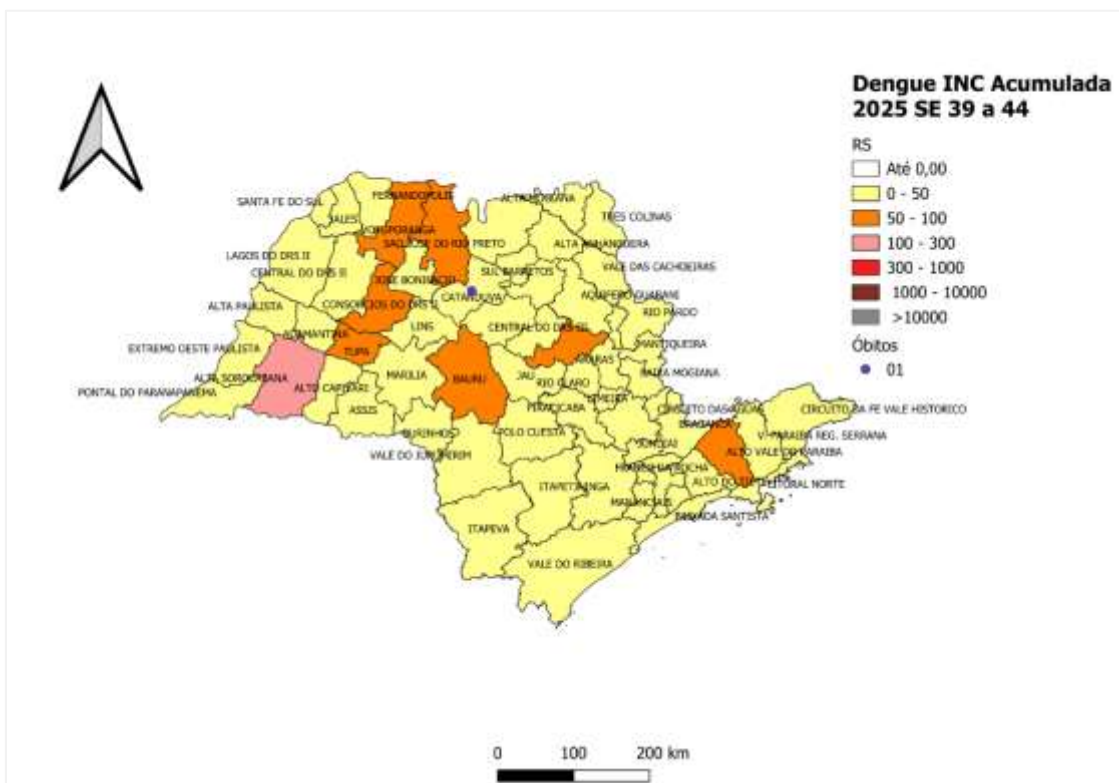


Figura 4 - Distribuição do coeficiente de incidência (casos por 100 mil habitantes) e óbitos de dengue, segundo RS. ESP, SE 39-44 de 2025.

Fonte: Sinan, atualizado em 04.11.25

Em 2025 os casos de dengue afetaram ambos os sexos, com 50% das ocorrências registradas no sexo feminino e 50% no sexo masculino. A doença foi observada em todas as faixas etárias, com as maiores incidências partir dos 15 anos, conforme ilustrado na **Figura 5**.

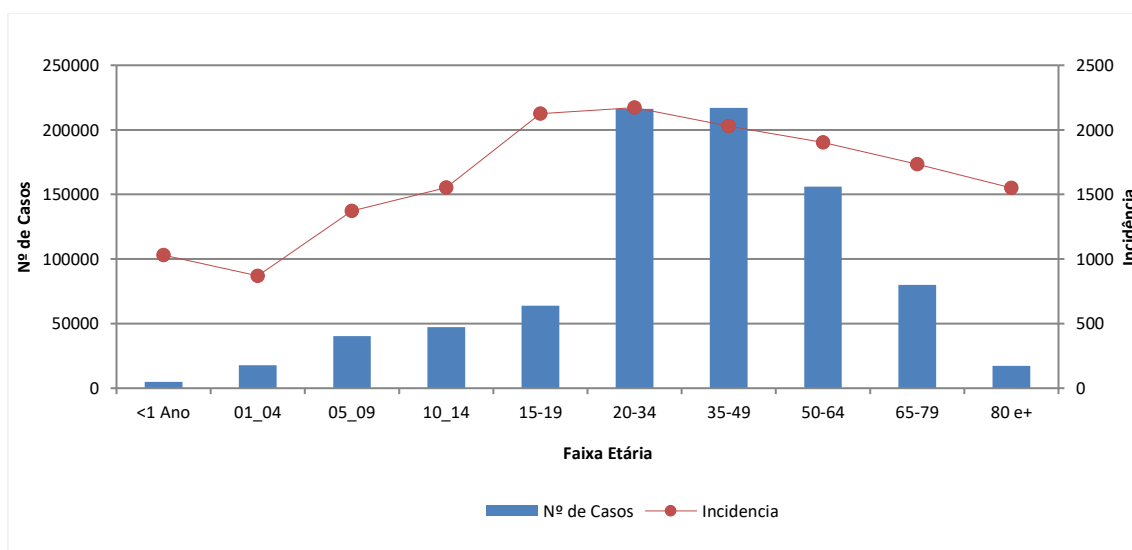


Figura 5 – Distribuição dos casos confirmados e coeficiente de incidência de dengue, segundo faixa etária, ESP, SE 01- 44 de 2025.

Fonte: Sinan, atualizado em 04.11.25



Os casos de óbitos estão distribuídos em ambos os sexos, sendo 50% (553 casos) no sexo feminino e 50% (545 casos) no sexo masculino, a faixa etária mais acometida em casos de óbito está entre 65-79 anos com 29,5% (324 casos) e a partir de 80 anos com 24,7% (271 casos). As maiores taxa de letalidade está entre os mais idosos, a partir de 65 anos, conforme **Figura 6**.

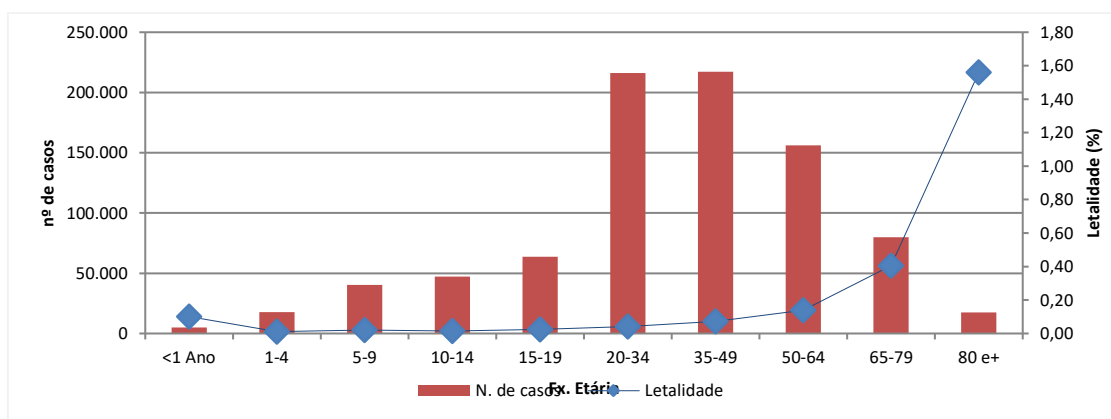


Figura 6 – Distribuição de casos confirmados de dengue e taxa de letalidade, segundo faixa etária, ESP, SE 01- 44de 2025.

Fonte: Sinan, atualizado em 04.11.25

Referente aos sorotipos identificados no período nas 62 RS (regiões de saúde) o DENV (vírus da dengue), apresenta a seguinte distribuição: DENV 1 em 52 (84%), DENV 2 em 62 (100%), DENV 3 em 52 (84%) e DENV4 em 1 (2%) das RS. Das 62 RS que tiveram o DENV identificado, 59 (95%) tiveram a identificação de mais de um tipo de sorotipos, conforme demonstra a **Figura 7**.

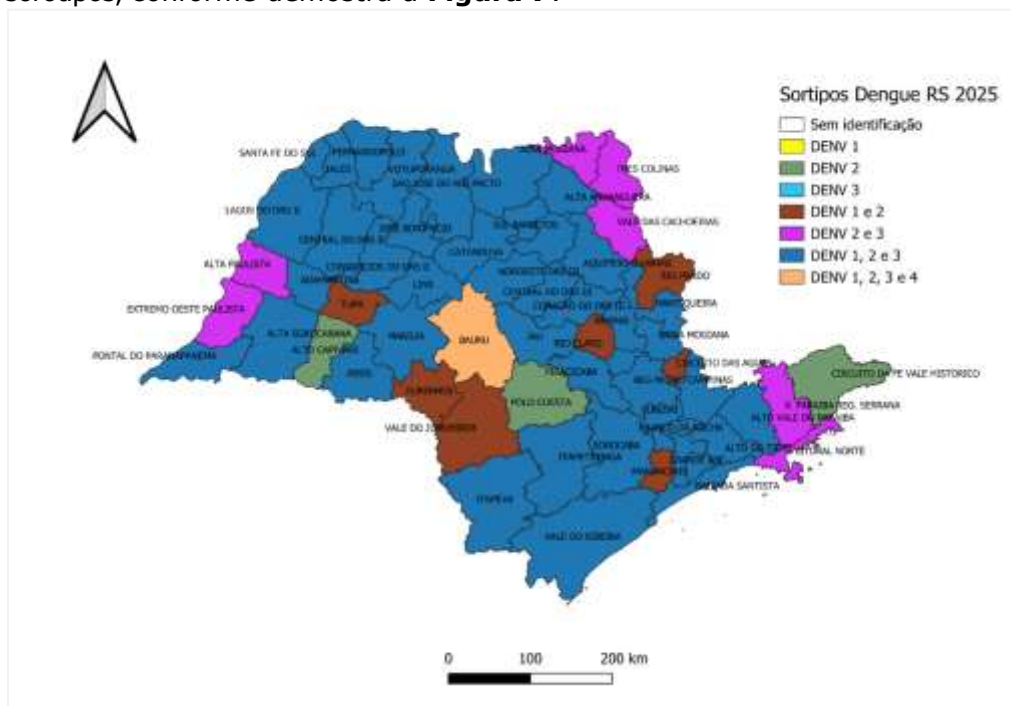


Figura 7 - Distribuição dos sorotipos de dengue, segundo RS. ESP, SE 01- 44de 2025.

Fonte: Sinan, atualizado em 07.10.2025



CHIKUNGUNYA

Com relação a Chikungunya, entre as SE 01- 44 de 2025 foram notificados 23.159 casos no SINAN. Do total de casos notificados, foram confirmados 7.278 (31,4 %) e 14.415 (62,2%) foram descartados. O coeficiente de incidência de casos confirmado está em 16,39 casos por 100 mil habitantes.

Em 2024 os maiores número de casos estiveram entre as SE 11 e 20,21 com queda no periodo mais frio do ano e novo aumento no início do verão, demonstrando a sazonalidade da doença nos meses mais quentes e úmidos. Em 2025 as SE com maiores números de casos confirmados estão entre as SE 4 e 5, e a partir deste momento observa-se queda no número de caso. No momento estamos no periodo, estamos no periodo de menor transmissão, conforme observado na **Figura 8**.

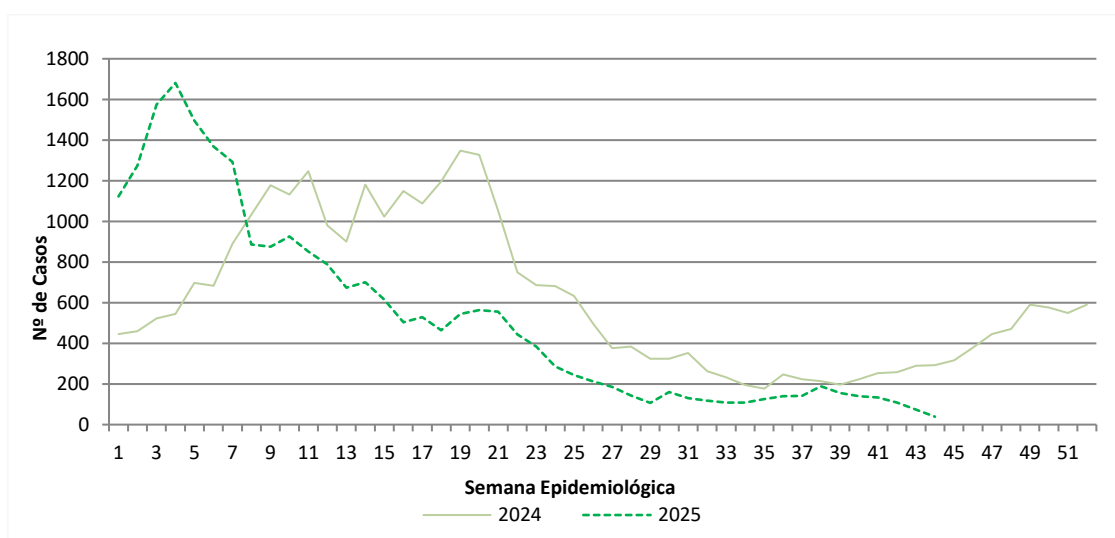


Figura 8 – Distribuição de casos confirmados de Chikungunya por SE, anos de 2024 e 2025
Fonte: Sinan, atualizado em 04.11.25

Os casos confirmados estão distribuídos em 196 municípios (30,4%) dos 645 municípios do ESP, abrangendo 55 RS (89%) das 62 RS.

Das 55 RS do ESP com casos confirmados, as que apresentaram os maiores coeficientes de incidência (CI) foram: Tupã (CI:2.577,98 casos por 100 mil habitantes; 3.244 casos), José Bonifácio (CI:486,06 casos por 100 mil habitantes; 493 casos) e São José do Rio Preto (CI: 150,23 casos por 100 mil habitantes; 1.150 casos), Consórcios do DRSII (CI: 90,86 casos por 100 mil habitantes; 271 casos) as demais variaram entre 0,03 e 79 casos por 100 mil habitantes. (**Figura 9**).

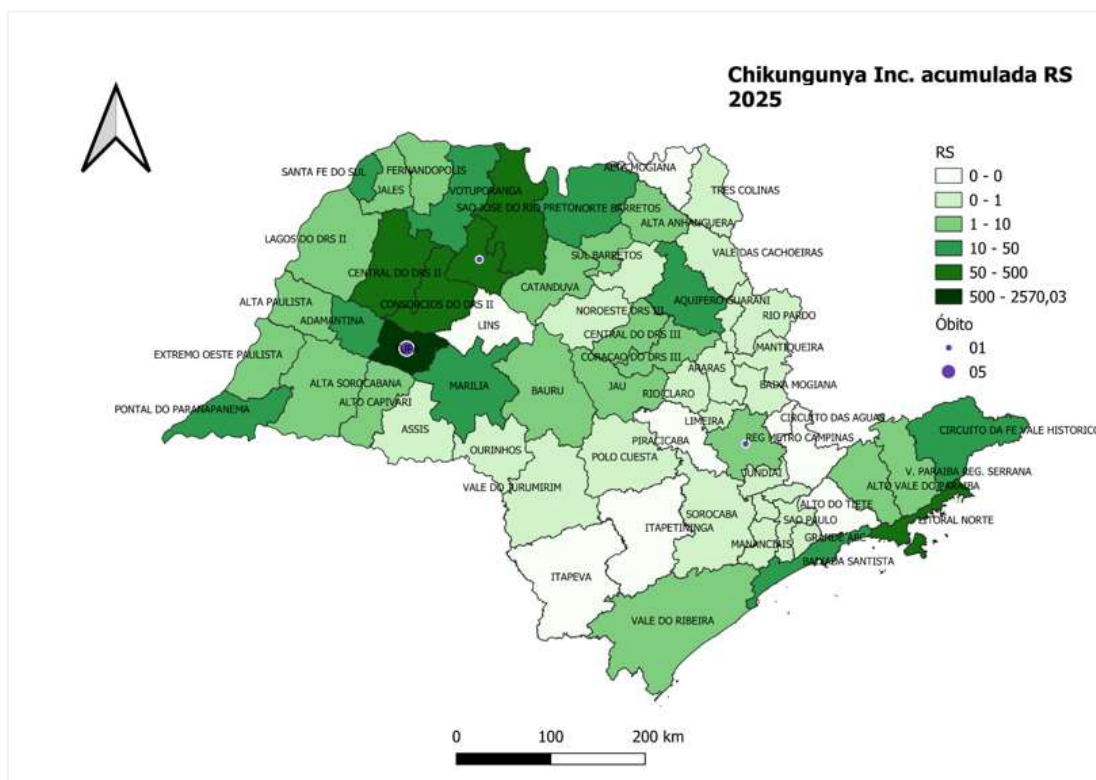


Figura 9 - Distribuição coeficiente de incidência (casos por 100 mil habitantes) e óbitos de chikungunya, segundo RS. ESP, SE 01- 44de 2025.

Fonte: Sinan, atualizado em 04.11.25

Referente a casos de óbitos, taxa de letalidade do agravo está em 0,1% com 7 óbito, sendo 5 na RS de Tupã, 1 na Região Metropolitana de Campinas e 1 em José Bonifácio.

Os 7 casos de óbitos são: 5 no sexo masculino, faixa etária variando entre 35 e maior de 80 anos anos, e 2 caso sexo feminino na faixa etária maior de 80 anos.

Entre as SE 39 e 44, forma confirmados 59 casos, distribuidos em 18 (3%) municípios do ESP, abrangendo 13 (20%) RS. As RS com maiores incidência no periodo foram: Litoral Norte (4,36 casos por 100 mil habitantes), RS Tupã (7,95 casos por 100mil habitantes), RS Catanduva (3,02 casos por 100 mil habitantes) e Santa Fé do Sul (1,89 casos por 100 mil habitantes) **Figura 10.**

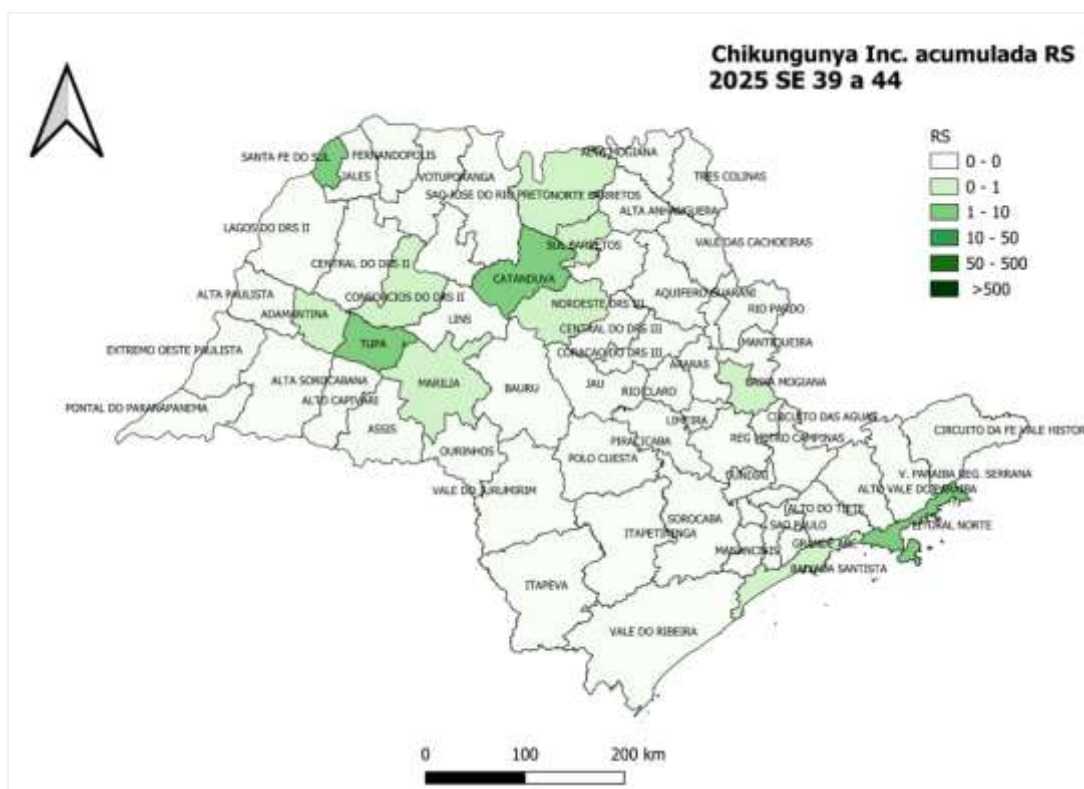


Figura 10 - Distribuição coeficiente de incidência (casos por 100 mil habitantes) e óbitos de chikungunya, segundo RS. ESP, SE 39-44 de 2025.

Fonte: Sinan, atualizado em 04.11.25

A distribuição por sexo dos casos de chikungunya, 63% dos casos foram no sexo feminino e 37% no sexo masculino. As faixas etárias mais acometida em ambos os sexo foi entre 35-49 anos (24,7%) e 50-64 anos (27,3%), totalizando 52% dos casos, conforme demonstra **Figura 11**.

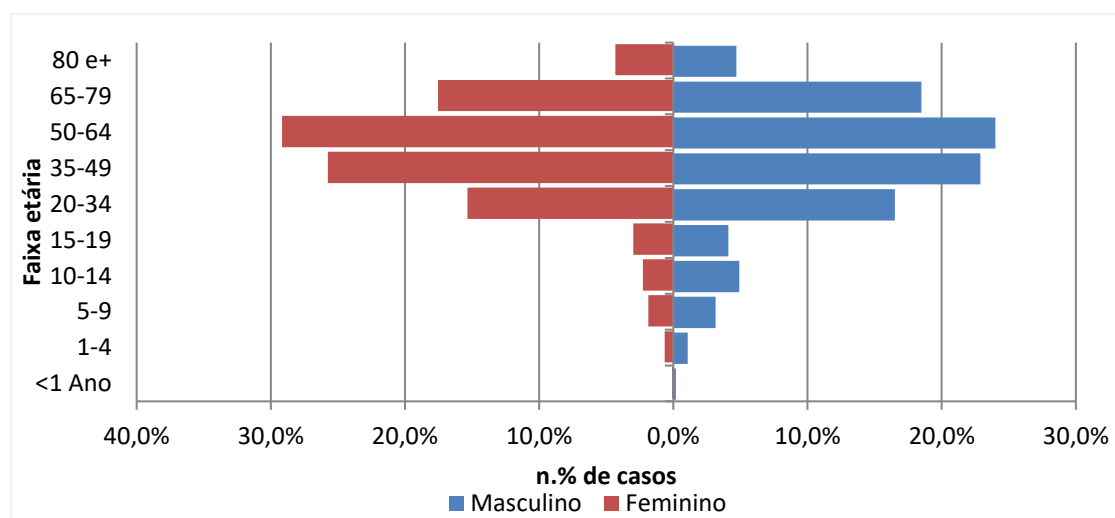


Figura 11 - Distribuição de casos confirmados de chikungunya segundo sexo e faixa etária entre as SE 01- 44de 2025

Fonte: Sinan, atualizado em 04.11.25



segundo município e RS de residência. ESP, SE 01- 44de 2025.

Fonte: Sinan, atualizado em 04.11.2025

ZIKA VÍRUS GESTANTE

Em relação ao Zika Vírus em gestantes, foram notificados 1.054 casos em 2025, com 2 (0,2%) confirmação até o momento. Destaca-se que 1.038 (98,5%) casos já foram descartados, enquanto 14 (1,3%) permanecem em investigação. Os casos em investigação estão distribuídos em 12 municípios do Estado de São Paulo, representando 1,9% dos 645 municípios do estado, e o casos confirmados estão em 1 (0,2%) município, conforme apresentado na **Figura 14**.

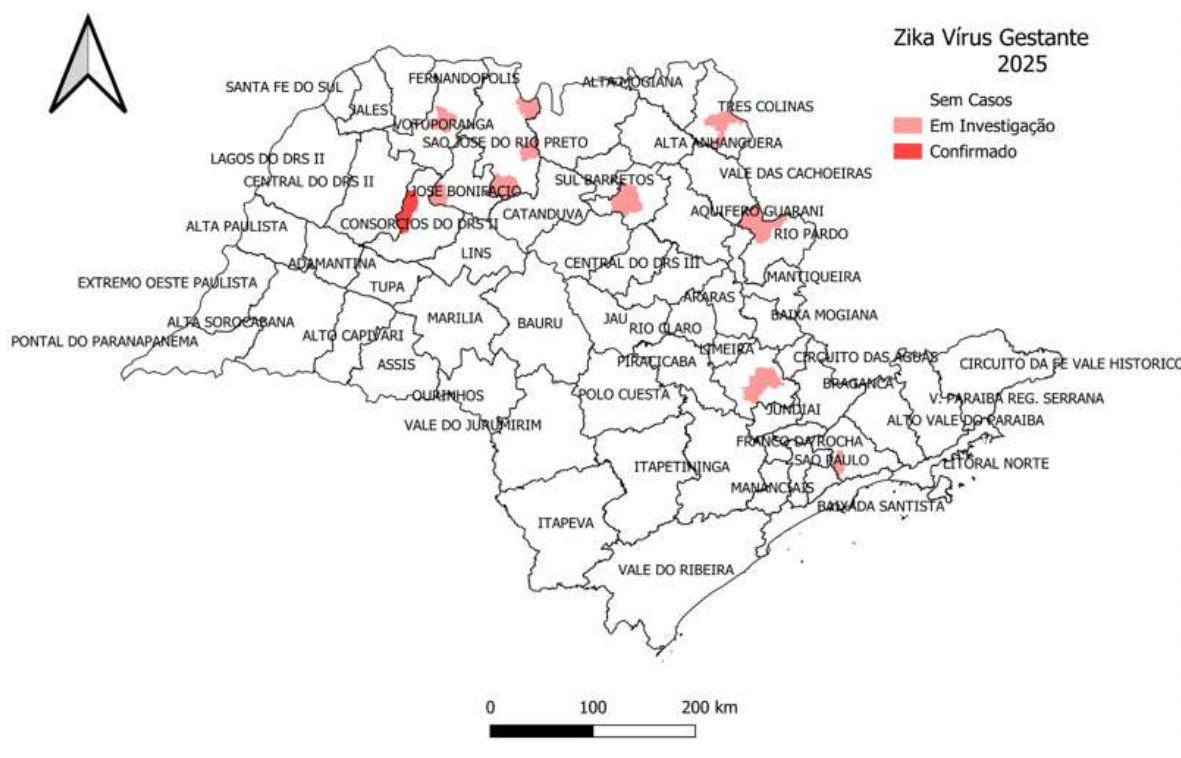


Figura 14 – Distribuição dos casos confirmados e em investigação de Zika Vírus em gestantes, segundo município e RS de residência. ESP, SE 01- 44de 2025.

Fonte: Sinan, atualizado em 21.10.2025